



Holambra, 27 de Novembro de 2018

Prezado (a) Sojicultor (a),

Considerando a **identificação precoce da ferrugem asiática** em lavouras de soja nesta safra, a **dificuldade na evolução dos plantios** em algumas regiões, a condição climática favorável ao desenvolvimento da doença, sobretudo pela **frequência de chuvas**, e o atual cenário de **risco de evolução da redução de sensibilidade** desta doença aos grupos químicos de mecanismo de ação específico mais utilizados hoje, **o FRAC-BR vem através deste alertá-lo quanto a necessidade de adoção de boas práticas de manejo:**

- Esteja atento ao monitoramento constante das doenças da soja, especialmente a ferrugem, e realize as aplicações em intervalos adequados seguindo as recomendações do fabricante
- Realize a aplicação dos fungicidas de forma preventiva, sempre em associação com fungicidas efetivos ao controle da doença
- Utilizar sempre misturas comerciais formadas por dois ou mais fungicidas com mecanismos de ação distintos
- Rotacione fungicidas com diferentes mecanismos de ação (Triazóis, Estrobilurinas, Carboxamidas, Morfolinas e Multissítios)
- Não ultrapasse o número máximo de 2 (duas) aplicações de fungicidas de mecanismo de ação específico no mesmo ciclo de cultivo
- Utilizar tecnologia de aplicação e volume de calda adequado para uma eficiente distribuição do produto sobre a planta
- Não plante soja “safrinha”
- Respeite o vazio sanitário e elimine as plantas voluntárias remanescentes em lavouras e beiras de estrada (guaxas)
- Procure realizar o plantio na época recomendada, utilizando variedades de ciclo mais curto e quando possível, com tolerância genética frente à doença
- Realize a rotação de culturas

Estas recomendações são essenciais para se preservar a manutenção da eficácia dos fungicidas, uma tecnologia indispensável para o cultivo da soja no Brasil.

**Uma excelente safra a todos!**

Para maiores informações consulte [www.frac-br.org](http://www.frac-br.org)

Atenciosamente,

**FRAC Brasil**